

MAPA DIGITAL DAS PRINCIPAIS LOCALIDADES FOSSILÍFERAS DO SUDESTE DO BRASIL

João Felipe Oliveira Macena de Santana^{1,2}, Marcos Antônio Soares Monteiro¹ & Márcia A. dos Reis Polck¹

¹ Departamento Nacional de Produção Mineral/RJ

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Nos últimos anos, com o auxílio de GPS, outras ferramentas de geoprocessamento e aplicativos, muitos trabalhos científicos sobre paleontologia tem fornecido dados mais precisos sobre os locais de coleta dos fósseis, incluindo mapas digitais. Essas informações são de suma importância, visto que, com a crescente urbanização, muitos afloramentos são destruídos e os dados sobre o local de coleta acabam se perdendo. Todavia, esses mapas abrangem apenas uma determinada bacia sedimentar, ou uma unidade litoestratigráfica, ou um determinado sítio fossilífero ou mesmo um pequeno local onde um determinado fóssil foi encontrado. Uma visão da localização exata, ou até mesmo aproximada, de onde esses fósseis foram encontrados em uma região do Brasil só é possível a partir de dados georreferenciados ou de informações geográficas muito precisas. Em função disso, esse trabalho, que faz parte de um projeto maior chamado “Mapa digital das principais localidades fossilíferas do Brasil”, teve como objetivo a elaboração inicial de um mapa digital dos principais locais de coleta da região Sudeste do Brasil. Para isso, foi realizado um vasto e detalhado levantamento bibliográfico dos principais trabalhos científicos e coleções institucionais. Foi criado um banco de dados, em forma de planilha, com as ocorrências dos fósseis, seus respectivos locais de coleta, bacia sedimentar, unidade estratigráfica e idade. Tais informações foram exibidas em um mapa digital, através dos programas *GoogleEarth* e *ArcReader*. Esse mapa permitirá um conhecimento mais preciso dos locais onde são encontrados os fósseis e será disponibilizado tanto para o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) em ações de monitoramento, fiscalização e proteção dos sítios fossilíferos, quanto para a comunidade científica em geral. Além disso, uma visão mais ampla sobre diversidade paleontológica do Brasil permitirá ações mais específicas de conscientização da população, através de ações educativas nos municípios onde são encontrados os fósseis, em especial palestras e cursos nas escolas locais. Pois, as visões de geoconservação estão em consenso com a missão obrigatória do DNPM e de pesquisadores em atividade de campo, que é divulgar e informar à população local sobre a importância destes registros, no intuito de valorar e preservar os sítios paleontológicos em nível local e regional.

PALAVRAS-CHAVE: FÓSSEIS, MAPA, LOCALIDADES